

## PLANO DE TRABALHO

### 1. PROJETO

1.1. Título do Projeto	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
PESQUISA DE ORÇAMENTO FAMILIAR E A VARIAÇÃO DA DESPESA E DO CONSUMO EM FUNÇÃO DA RENDA EM MARABÁ-PA	Início MÊS 1	Duração 48 meses
<p><b>1.2. Síntese</b></p> <p>A realização desta pesquisa possibilitará conhecer os pesos dos itens de consumo por Grupo de Despesas de Consumo; identificar a cesta de consumo com novo desenho para o IPC e o Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar em Marabá-PA, bem como os itens que integram o “Recorte Regional” na composição da Cesta de Consumo do IPC e do Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar; conhecer a Pesquisa de Orçamento Familiar de Marabá/2023; e permitirá acesso público à base de dados construída para realização de estudos sobre desigualdade social e (in)segurança alimentar. Ademais, com as informações e dados disponibilizados, será possível construir conhecimento público acerca de quais produtos sofreram maior variação de consumo em função das alterações na renda da população do Pará, com ênfase no município de Marabá-PA para os anos de 2008, 2018 e 2023. Do ponto de vista de política pública, tal conhecimento permitirá ao governo estadual e local: entender o comportamento da população frente a mudanças na economia que produzam efeito sobre o emprego e a renda; compreender a distribuição da despesa total <i>per capita</i>, por meio da verificação de como várias parcelas da renda familiar contribuem para aumentar ou reduzir a desigualdade no período analisado; e compreender a distribuição do consumo por alimentos, e como este consumo varia nas parcelas mais pobres da população.</p> <p>Do ponto de vista técnico e acadêmico, esta pesquisa fornecerá insumo para análise e avaliação de políticas públicas, pois: fornecerá relatórios parciais e finais a partir das estimativas (3 relatórios parciais, um para cada ano nos três primeiros anos de pesquisa, e 1 relatório final a ser entregue no último ano de pesquisa); fornecerá uma Nota Técnica contendo o passo a passo de como realizar as estimativas; disponibilizará para os órgãos públicos e sociedade civil a base de dados compilada ao longo da pesquisa; realizará um seminário anual para apresentar o desenvolvimento e os avanços da pesquisa para a UNIFESSPA, para o corpo técnico do órgão financiador e demais agentes locais interessados, como imprensa (mídias locais) e sociedade civil; realizará um curso presencial e dois cursos online para apresentar a metodologia de pesquisa e suas aplicações; e produzirá dois artigos científicos para Revista indexada à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).</p> <p>Em síntese, as metas desta pesquisa, em acordo com os objetivos, estão distribuídas da seguinte maneira:</p> <p><b>Ano 1 (Etapa 1):</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Capacitar os membros bolsistas da pesquisa para compreender as POF do IBGE para os anos de 2008-2009 e 2017-2018;</li> <li>2) Abrir as POFs do IBGE para os anos de 2008-2009 e 2017-2018;</li> <li>3) Capacitar e treinar as equipes de bolsistas para as metodologias que serão utilizadas;</li> <li>4) Construir as informações que irão compor a pesquisa de campo: amostra e questionário;</li> <li>5) Capacitar e treinar as equipes de bolsistas para aplicação do questionário à pesquisa de campo;</li> <li>6) Realizar aplicação de questionários testes;</li> <li>7) Analisar os resultados dos questionários testes;</li> <li>6) Produzir um relatório parcial;</li> <li>7) Realizar um seminário para apresentação do primeiro Relatório Parcial da pesquisa; e</li> <li>8) Realizar um curso sobre como ter acesso aos dados produzidos pela pesquisa de modo primário junto aos bancos de dados da POF (IBGE).</li> </ol> <p><b>Ano 2 (Etapa 2):</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Aplicar os questionários: pesquisa de campo;</li> <li>2) Realizar, mensalmente, avaliação dos questionários aplicados;</li> <li>3) Produzir o segundo relatório parcial da pesquisa;</li> <li>4) Realizar o segundo seminário para apresentação do segundo Relatório Parcial da pesquisa; e</li> <li>5) Realizar um curso sobre a metodologia aplicada, bem como os seus diversos usos.</li> </ol> <p><b>Ano 3 (Etapa 3):</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Realizar tratamento dos dados;</li> <li>2) Realizar a análise e crítica dos dados;</li> <li>3) Capacitar e treinar as equipes de bolsistas para imputação dos dados – reforçar a análise crítica;</li> <li>4) Realizar a imputação dos dados;</li> <li>5) Produzir o terceiro relatório parcial da pesquisa; e</li> </ol>		

6) Realizar o terceiro seminário para apresentação do terceiro Relatório Parcial da pesquisa.

**Ano 4 (Etapa 4):**

- 1) Edição final dos dados da pesquisa, após críticas apresentadas no terceiro seminário;
- 2) Produzir artigos científicos e apresentar em eventos nacionais;
- 3) Produzir o Relatório Final da pesquisa;
- 4) Produzir a Nota Técnica, que será disponibilizada para o órgão financiador desta pesquisa – esta nota conterá o passo a passo para realização Pesquisa de Orçamentos Familiares e das estimativas das elasticidades produzidas por esta pesquisa estará disponível;
- 5) Realizar o último seminário para apresentar o Relatório Final desta pesquisa; e
- 6) Destacar as possibilidades em termos de políticas públicas que estarão fundamentadas nas estimativas produzidas acerca da variação do consumo e da despesa dos cidadãos marabaenses.

**1.3. Objetivos**

**1.3.1. Objetivo Geral**

O objetivo geral desta pesquisa é o de realizar estudo sobre as condições sociais, econômicas, culturais e demográficas no sentido do conhecimento sobre o comportamento e a composição dos gastos de consumo da família, assim como o peso de cada item de despesas na cesta de consumo, enquanto referência para a mensuração do IPC/Marabá, e do Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar.

**1.3.2. Objetivos Específicos**

- 1) Adequar o conjunto de formulários desenvolvidos pelo IBGE para a Pesquisa de Orçamento Familiar nacional no ano 2017 às especificidades do território de Marabá-PA;
- 2) Criar base de dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares de Marabá para o ano de 2023;
- 3) Realizar a categorização das pessoas em classes de renda familiar per capita a partir das Pesquisas de Orçamentos Familiares (POF) do IBGE (2008-09; 2017-18) – Brasil, Grandes Regiões, Pará e Interior do estado do Pará;
- 4) Calcular, em cada classe, o valor médio da renda per capita e dos vários tipos de despesa per capita, a partir do ajustamento de uma função poligonal (com três segmentos) do logaritmo da despesa per capita em função do logaritmo da renda familiar *per capita* – Brasil, Grandes Regiões, Pará e Interior do estado do Pará; e
- 5) Analisar a variação da despesa e do consumo das famílias de Marabá-PA em função das variações da renda entre os anos de 2008, 2018 e 2023.

**1.4. Justificativa**

O LAINC/Marabá já se caracteriza como um espaço acadêmico crucial na UNIFESSPA, precisamente porque possibilita e potencializa a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como um veículo importante no sentido da produção e socialização de conhecimento, insumo crucial para os chefes de domicílios na gestão do orçamento familiar, assim como insumo na tomada de decisão por gestores no setor público, na iniciativa privada e nas organizações não governamentais. Por outro lado, a necessidade do “Recorte Regional” se impõe como condição determinante e antecedente, se se considera a representatividade do IPC e do Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar (CBCF) em relação à realidade do modo de existência da população de Marabá, do contrário há uma perda de cientificidade na geração dos referidos produtos. Na mesma direção, os traços sociais, econômicos, culturais, demográficos e territoriais sofreram mudanças ao longo da evolução do modo de existência da população local, se se considera: 1) que a edição e divulgação dos resultados da POF/IBGE, desde a sua primeira edição, são desagregados em relação a capital da unidade da federação e sua respectiva região metropolitana; 2) que as informações relativas aos outros municípios são disponibilizadas segundo a categoria “Interior”, método que não leva em conta as especificidades – sociais, econômicas, culturais, demográficas, etc. - de cada município; 3) que os pesos dos itens da Cesta de Consumo, dado o requisito “2” não expressa a realidade do modo de existência da população de Marabá, condição desfavorável ao compromisso de um “Recorte Regional” na Cesta de Consumo do IPC e do Custo da CBCF DE Marabá. Isto posto, a qualificação e a cientificidade do processo de medição do IPC e do Custo da CBCF de Marabá fica na dependência da realização de uma Pesquisa de Orçamento Familiar em Marabá, enquanto instrumento de captação, apropriação e utilização de informações que revelem a dinâmica do modo de existência da população local. Vale também não perder de vista que a realização da POF/Marabá, para além dos objetivos do LAINC/FACE/UNIFESSPA, se constitui em instrumento crucial para a tomada de decisões no processo de desenvolvimento regional, porque se viabiliza o conhecimento das demandas sociais dos atores locais. A realização desta pesquisa possibilitará também construir conhecimento público acerca de quais produtos sofreram maior variação de consumo em função das alterações na renda da população do Pará, com ênfase no município de Marabá-PA para os anos de 2008, 2018 e 2023. Do ponto de vista de política pública, tal conhecimento permitirá ao governo estadual e local: entender o comportamento da população frente a mudanças na economia que produzam efeito sobre o emprego e a renda; compreender a distribuição da despesa total *per capita*, por meio da verificação de

como várias parcelas da renda familiar contribuem para aumentar ou reduzir a desigualdade no período analisado; e compreender a distribuição do consumo por alimentos, e como este consumo varia nas parcelas mais pobres da população.

Enfim, de um lado, à FAPESPA, parceira na gênese e história do LAINC/FACE/UNIFESSPA, mais o financiamento da Pesquisa de Orçamento Familiar em Marabá, irá fomentar a geração e disponibilização de informações enquanto requisitos cruciais para o desenvolvimento regional. Do outro lado, a UNIFESSPA na perspectiva da geração de conhecimento, se propõe com excelência socializar e compartilhar informações econômicas, sociais, culturais, demográficas e territoriais ao gestor público municipal e estadual, assim como às lideranças na iniciativa privada, diante do compromisso de pensar um projeto de desenvolvimento regional construído a partir de uma agenda, que nela se inclua, os anseios da população local. Assim, a parceria UNIFESSPA/FAPESPA é compromisso com a inclusão da população local pelo acesso e manuseio de informações no sentido do fortalecimento e potencialização de forças produtivas endógenas na perspectiva de uma agenda de políticas públicas sob o signo da ética, da justiça e igualdade social.

### 1.5 Metodologia

Serão utilizadas duas metodologias para alcançar os resultados estabelecidos para esta pesquisa. A primeira metodologia compreende as etapas e processos para construção do banco de dados da pesquisa de orçamento familiar de Marabá-PA, sendo inicialmente uma pesquisa qualitativa e, posteriormente, uma pesquisa de campo. Para realizar essa primeira etapa, será necessário: 1) revisão bibliográfica sobre o tema, bem como aprendizado do método proposto pelo IBGE para a POF Nacional, ano 2017; 2) estudo e adequação da amostra de campo da POF Nacional/2017, considerando as especificidades sociais, econômicas, culturais, demográficas e territórios de Marabá-PA; 3) seleção do núcleo residencial em Marabá-PA para o teste de aplicação do conjunto de formulários definidos para realização da POF/Marabá/2023; 4) seleção e definição de instrumentos de comunicação – rádio, jornal, televisão, redes sociais -, no sentido, de antecipadamente dar conhecimento e solicitar apoio de todos os segmentos da sociedade local; 5) realização de oficinas para apreciação, crítica e apropriação para validação da metodologia proposta para aplicação da POF de Marabá 2023. A segunda metodologia utilizada busca calcular as variações de renda e despesa em Marabá-PA, com base nos dados disponibilizados pelo IBGE para o Brasil e demais regiões, bem como os dados levantados pela pesquisa de campo POF/Marabá/2023. Para isso, esta pesquisa seguirá a abordagem proposta por Hoffmann (2007; 2010) e realizará uma estimativa de função demanda para a cidade de Marabá-PA. A função demanda será calculada a partir da variação da despesa/consumo como função da renda, variação chamada de elasticidade-renda, e será obtida por meio do ajustamento de uma poligonal nos logaritmos das variáveis de renda e despesa. Essa metodologia permite obter o comportamento da relação entre variação de despesas de consumo como função da variação da renda a partir de suas classes, seguem os detalhes:

Seja  $X_i$ , com  $i = 1, \dots, 10$ , a renda familiar *per capita* média na  $i$ -ésima classe. Seja  $Y_i$  o valor *per capita* da categoria de despesa analisada. A estimativa da elasticidade-renda será obtida mediante o ajustamento de uma poligonal nos logaritmos dessas variáveis. Para uma poligonal com três segmentos (dois vértices), o modelo é:

$$\ln Y_i = \alpha + \beta \ln X + \sum_{h=1}^2 \delta_h Z_{hi} (\ln X_i - \ln \theta_h) + u_i \quad (1)$$

Em que  $\theta_h$  é a renda familiar *per capita* correspondente ao  $h$ -ésimo vértice da poligonal (com  $\theta_1 < \theta_2$ ),  $Z_{hi}$  é uma variável binária tal que  $Z_{hi} = 0$  para  $X_i < \theta_h$  e  $Z_{hi} = 1$  para  $X_i > \theta_h$  e  $u_i$  é o termo aleatório do modelo.

Os três segmentos da poligonal correspondem a três grandes estratos de renda familiar *per capita* delimitados por  $\theta_1$  e  $\theta_2$ . No estrato I, com  $X > \theta_1$ , a elasticidade-renda é igual a  $\beta$ ; no estrato II, com  $\theta_1 < X \leq \theta_2$ , a elasticidade-renda é  $\beta + \delta_1$ ; e no estrato III, com  $X > \theta_2$ , a elasticidade-renda é igual a  $\beta + \delta_1 + \delta_2$ .

Como valores possíveis para  $\theta_1$  serão considerados nove limites entre as dez classes de renda familiar *per capita* estabelecidas pela pesquisa. Com isso, haverá 36 diferentes maneiras de combinar esses nove limites dois a dois, correspondendo a 36 diferentes maneiras de ajustar uma poligonal com três segmentos aos valores médios da renda familiar *per capita* e da despesa nas dez classes de renda familiar *per capita*. Para classificar os ajustes dos modelos, será elaborado uma programação computacional que ajustará os 36 diferentes modelos de poligonal e ordenará as equações estimadas conforme valores crescentes do coeficiente de determinação ( $R^2$ ), o que é equivalente a ordená-las de acordo com valores decrescentes da soma de quadrados residual. Esse ajustamento levará em conta, ao fim e ao cabo, o limite de redução do coeficiente de determinação dos modelos.

Depois de estimadas as elasticidades-renda nos três estratos, correspondentes aos três segmentos do modelo de poligonal adotado, a elasticidade-renda média corresponderá a média ponderada dessas três elasticidades, com ponderação pela participação de cada estrato na categoria de despesa analisada. Assim, se  $\varepsilon_h$ , com  $h = 1, 2$  ou  $3$ , é a elasticidade-renda da despesa no  $h$ -ésimo estrato e  $\varphi_h$  é a participação do estrato no total desse tipo de despesa, a

elasticidade-renda média da categoria de despesa considerada será dada por:

$$\varepsilon = \sum_{h=1}^3 \varepsilon_h \varphi_h \quad (2)$$

A mesma lógica se aplicará à elasticidade-renda de um agregado de  $k$  tipos de despesa. Seja  $\varepsilon_j$  a elasticidade-renda do  $j$ -ésimo tipo de despesa e seja  $\varphi_j$  a respectiva participação na despesa agregada, com  $j = 1, \dots, k$ . Então deve haver a seguinte relação entre a elasticidade-renda da despesa agregada ( $\varepsilon$ ) e as elasticidades-renda das suas parcelas ( $\varepsilon_j$ ):

$$\varepsilon = \sum_{j=1}^k \varepsilon_j \varphi_j$$

## MUNICÍPIO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Marabá-Pará

## 2. PLANO DE APLICAÇÃO

### 2.1 FAPESPA (R\$ 1,00)

Descrição Item / Atividade / Despesa	Natureza da Despesa	2022	2023	2024	2025	TOTAL POR DESPESA
Bolsa de Doutorado A	33.90.20-01	R\$ 136.289,16	R\$ 235.944,36	R\$ 186.116,76	R\$ 186.116,76	R\$ 744.467,04
Bolsa Mestrado A	33.90.20-01	R\$ 62.670,24	R\$ 108.494,88	R\$ 85.582,56	R\$ 85.582,56	R\$ 342.330,24
Bolsa Mestrado B	33.90.20-01	R\$ 52.698,24	R\$ 91.231,20	R\$ 71.964,72	R\$ 71.964,72	R\$ 287.858,88
Bolsa Graduação A	33.90.20-01	R\$ 14.991,72	R\$ 25.953,72	R\$ 20.472,72	R\$ 20.472,72	R\$ 81.890,88
Bolsa Graduação B	33.90.20-01	R\$ 49.772,16	R\$ 86.165,76	R\$ 67.968,96	R\$ 67.968,96	R\$ 271.875,84
Bolsa de Graduando	33.90.18-01	R\$ 141.952,80	R\$ 245.747,52	R\$ 193.850,16	R\$ 193.850,16	R\$ 775.400,64
Diárias no País	33.90.14-14	R\$ 7.680,00	R\$ 21.120,00	R\$ 20.800,00	R\$ 20.800,00	R\$ 70.400,00
Passagens e Despesas com Locomoção	33.90.33-01	R\$ 38.501,10	R\$ 38.501,10	R\$ 38.501,10	R\$ 38.501,10	R\$ 154.004,40
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	33.90.39-84	R\$ 6.044,01	R\$ 6.044,01	R\$ 6.044,01	R\$ 6.044,01	R\$ 24.176,04
Licença Stata	33.90.40-06	R\$ 35.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 35.000,00
Computador Desktop	44.90.52-41	R\$ 0,00	R\$ 63.327,28	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 63.327,28
Computador Laptop	44.90.52-41	R\$ 0,00	R\$ 42.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 42.000,00
Máquina Fotográfica digital	44.90.52-33	R\$ 0,00	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.000,00
Tablet A T295 32G 8" 4G	44.90.52-41	R\$ 0,00	R\$ 25.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 25.000,00
<b>TOTAL POR ANO</b>		<b>R\$ 545.599,43</b>	<b>R\$ 993.529,83</b>	<b>R\$ 691.300,99</b>	<b>R\$ 691.300,99</b>	<b>R\$ 2.921.731,24</b>

### 2.2. UNIFESSPA

#### 2.2.1. Contrapartida Financeira (R\$ 1,00)

Cód	Descrição Item / Atividade / Despesa	Natureza da Despesa	ANO 1 (primeiro seis meses)	ANO 1 (segundo seis meses)	ANO 2	ANO 3	TOTAL POR DESPESA	Justificativa
33.90.39	Contratação da Ferramenta Banco de Preços	33.90.39	R\$ 32.595,00	R\$ 32.595,00	R\$ 32.595,00	R\$ 32.595,00	<b>R\$ 130.380,00</b>	Ferramenta necessária para a coleta de preços junto aos principais fornecedores de bens e serviços. A utilização da mesma se faz necessária para

								estimativa da POF de Marabá.
--	--	--	--	--	--	--	--	---------------------------------

### 3. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)

ANO	VALOR POR PARCELA	VALOR DO CUSTEIO	DESEMBOLSO - FAPESPA	DESEMBOLSO - UNIFESSPA	VALOR DO CAPITAL	DESEMBOLSO - FAPESPA	DESEMBOLSO - UNIFESSPA
2022	R\$ 578.194,43	R\$ 578.194,43	R\$ 545.599,43	R\$ 32.595,00	R\$-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2023 – 1ª Parcela	R\$ 167.581,56	R\$ 167.581,56	R\$ 167.581,56	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2023 – 2ª Parcela	R\$ 858.543,27	R\$ 724.215,99	R\$ 691.620,99	R\$ 32.595,00	R\$ 134.327,28	R\$ 134.327,28	R\$ 0,00
2024	R\$ 723.895,99	R\$ 723.895,99	R\$ 691.300,99	R\$ 32.595,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2025	R\$ 723.895,99	R\$ 723.895,99	R\$ 691.300,99	R\$ 32.595,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.052.111,24</b>	<b>R\$ 2.917.783,96</b>	<b>R\$ 2.787.403,96</b>	<b>R\$ 130.380,00</b>	<b>R\$ 134.327,28</b>	<b>R\$ 134.327,28</b>	<b>R\$ 0,00</b>

### 4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

OBJETIVO	META	ETAPA/FASE	ESPECIFICAÇÃO	INÍCIO	DURAÇÃO
Adequar o conjunto de formulários desenvolvidos pelo IBGE para a Pesquisa de Orçamento Familiar nacional no ano 2017 às especificidades do território de Marabá-PA;	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Capacitar os membros bolsistas da pesquisa para compreender as POF do IBGE para os anos de 2008-2009 e 2017-2018;</li> <li>2) Abrir as POFs do IBGE para os anos de 2008-2009 e 2017-2018;</li> <li>3) Capacitar e treinar as equipes de bolsistas para as metodologias que serão utilizadas;</li> <li>4) Construir as informações que irão compor a pesquisa de campo: amostra e questionário;</li> <li>5) Capacitar e treinar as equipes de bolsistas para aplicação do questionário à pesquisa de campo;</li> <li>6) Realizar aplicação de questionários testes;</li> <li>7) Analisar os resultados dos questionários testes;</li> <li>8) Produzir um relatório parcial;</li> <li>9) Realizar um seminário para apresentação do</li> </ol>	ETAPA 1	Na primeira etapa da pesquisa, o projeto dará ênfase na apropriação sobre a temática e base de dados construída pelo IBGE. Nesse sentido, será realizada a abertura e estudo da POF para os anos de 2008-2009 e 2017-2018, tanto para o caso do Brasil, como para o caso do interior do estado do Pará. Além disso, será realizado o planejamento, programação e implementação dos procedimentos de realização da Pesquisa de Campo, com aplicação de questionários	1º Mês	12 meses

	primeiro Relatório Parcial da pesquisa; e 10) Realizar um curso sobre como ter acesso aos dados produzidos pela pesquisa de modo primário junto aos bancos de dados da POF (IBGE).		testes.		
Criar base de dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares de Marabá para o ano de 2023	1) Aplicar os questionários: pesquisa de campo; 2) Realizar, mensalmente, avaliação dos questionários aplicados; 3) Produzir o segundo relatório parcial da pesquisa; 4) Realizar o segundo seminário para apresentação do segundo Relatório Parcial da pesquisa; e 5) Realizar um curso sobre a metodologia aplicada, bem como os seus diversos usos.	ETAPA 2	Na segunda etapa da pesquisa, a ênfase estará em realizar as pesquisas de campo para a construção da POF de Marabá 2023.	13º Mês	12 meses
Realizar a categorização das pessoas em classes de renda familiar <i>per capita</i> a partir das Pesquisas de Orçamento Familiares (POF) do IBGE (2008-09; 2017-18) – Brasil, Grandes Regiões, Pará e Interior do estado do Pará; Calcular, em cada classe, o valor médio da renda <i>per capita</i> e dos vários tipos de despesa per capita, a partir do ajustamento de uma função poligonal (com três segmentos) do logaritmo da despesa per capita em função do logaritmo da renda familiar <i>per capita</i> – Brasil, Grandes Regiões, Pará e Interior do estado do Pará;	1) Realizar tratamento dos dados; 2) Realizar a análise e crítica dos dados; 3) Capacitar e treinar as equipes de bolsistas para imputação dos dados – reforçar a análise crítica; 4) Realizar a imputação dos dados; 5) Produzir o terceiro relatório parcial da pesquisa; e 6) Realizar o terceiro seminário para apresentação do terceiro Relatório Parcial da pesquisa.	ETAPA 3	Na terceira etapa desta pesquisa, a ênfase estará em aplicar a metodologia que permite estimar as elasticidades-renda da despesa para os grandes agregados e do consumo dentro dos alimentos.	25º Mês	12 meses
Analisar a variação da despesa e do consumo das famílias de Marabá-PA em função das variações da renda entre os anos de 2008, 2018 e 2023.	1) Edição final dos dados da pesquisa, após críticas apresentadas no terceiro seminário; 2) Produzir artigos científicos e apresentar em eventos nacionais; 3) Produzir o Relatório Final da pesquisa; 4) Produzir a Nota Técnica, que será disponibilizada para o órgão financiador	ETAPA 4	Na quarta e última etapa desta pesquisa, a produção de conhecimento contida nas etapas anteriores servirá de fundamento para realizar as estimativas do comportamento da despesa e consumo	37º Mês	12 meses

	<p>desta pesquisa – esta nota conterá o passo a passo para realização Pesquisa de Orçamentos Familiares e das estimativas das elasticidades produzidas por esta pesquisa estará disponível;</p> <p>5) Realizar o último seminário para apresentar o Relatório Final desta pesquisa; e</p> <p>6) Destacar as possibilidades em termos de políticas públicas que estarão fundamentadas nas estimativas produzidas acerca da variação do consumo e da despesa dos cidadãos marabaenses.</p>		dos cidadãos marabaenses frente à variação de suas rendas.		
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	------------------------------------------------------------	--	--

## 5. DECLARAÇÃO DO CONVENIENTE

NA QUALIDADE DE REPRESENTANTE LEGAL DA UNIFESSPA, DECLARO PARA FINS DE PROVA JUNTO À FAPESPA, PARA OS EFEITOS E SOB AS PENAS DA LEI, QUE INEXISTE QUALQUER DÉBITO EM MORA OU SITUAÇÃO DE INADIMPLÊNCIA COM O TESOURO ESTADUAL OU QUALQUER ÓRGÃO OU ENTIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL, QUE IMPEÇA A EXECUÇÃO DO CONVÊNIO, NA FORMA DESTES PLANO DE TRABALHO.

Belém (PA), \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023.

**Dr. FRANCISCO RIBEIRO DA COSTA**

Reitor da UNIFESSPA

## 6. APROVAÇÃO PELA CONCEDENTE

**APROVADO**

Belém (PA), \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023.

**Dr. MARCEL DO NASCIMENTO BOTELHO**

Diretor-Presidente



*Emitido em 16/08/2023*

**PLANO DE TRABALHO Nº 278/2023 - FACE (11.28.04)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 16/08/2023 17:44 )*

**JORGE EDUARDO MACEDO SIMOES**

*PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR*

*2329651*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unifesspa.edu.br/documentos/> informando seu número: **278**, ano: **2023**, tipo: **PLANO DE TRABALHO**, data de emissão: **16/08/2023** e o código de verificação: **89055d8f7e**